

JÚRI SIMULADO: ESTRATÉGIA A CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SUS

Cristiano Oliveira de Souza¹; Leila Conceição de Paula Miranda²; Rivaldo Alfredo Paccola³

Resumo:

O presente artigo trata de estudo de caso de um Júri Simulado sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, usado como estratégia pedagógica para aumentar o interesse dos acadêmicos, de cursos superiores da área da saúde, em relação ao conhecimento, participação e o controle social do SUS. Foi realizado a partir de uma pesquisa exploratória, descritiva, observacional participante, com abordagem qualitativa, aplicado na disciplina “Didática do Ensino Superior” de um programa de pós-graduação, *stricto sensu*, em nível de mestrado, em uma Universidade Federal do estado de Minas Gerais. O Júri Simulado mostrou-se como uma importante alternativa para a construção do conhecimento e pensamento crítico dos alunos em relação ao SUS.

Palavras-chave: Júri Simulado. Sistema Único de Saúde. Estratégia Pedagógica.

Introdução

A criação do SUS foi o maior movimento de inclusão social já visto na História do Brasil e representou, em termos constitucionais, uma afirmação política de compromisso do Estado brasileiro para com os direitos dos seus cidadãos (BRASIL, 2007). Para Pinheiro *et al.* (2003) o reconhecimento da formação profissional como uma condição fundamental para manutenção e melhoria da qualidade na produção dos serviços em saúde recai sobre as Instituições de Ensino Superior (IES), particularmente a universidade, como um grande desafio que exige corajosa redefinição dos processos de formação e adequação dos currículos a partir dos projetos pedagógicos, cujas exigências requerem a preparação de profissionais qualificados, comprometidos em efetuar as mudanças necessárias no fortalecimento do SUS. Em discussões realizadas em sala de aula para a disciplina, Didática do Ensino Superior, do programa *stricto sensu* de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, nível de Mestrado, em uma Universidade Federal situada no estado de Minas Gerais, notou-se a dificuldade que as IES, na área da saúde, têm de propiciar pensamento crítico e reflexivo dos seus acadêmicos em relação ao SUS. Na tentativa de diminuir essa fragilidade foi proposto, como ferramenta didática para facilitar a compreensão sobre o tema, um Júri Simulado sobre o SUS. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo aumentar o interesse dos acadêmicos, de cursos superiores da área da saúde, em relação ao conhecimento, participação e o controle social do SUS através da realização da

1 Mestrando em Ensino em Saúde UFVJM, Professor do CEEP em Saúde e Gestão.

2 Mestranda em Ensino em Saúde UFVJM, Professora do IFNMG.

3 Doutor em Educação pela UNESP, Professor Adjunto UFVJM.

estratégia pedagógica Júri Simulado. Para Real e Menezes (2008, p.93) o Júri Simulado é um objeto de aprendizagem que se apresenta como uma ferramenta que possibilita a construção do conhecimento reflexivo e crítico através do desenvolvimento da argumentação, do incentivo ao trabalho em equipe, criatividade e ludicidade. O Júri Simulado foi realizado de forma experimental com doze mestrandos e um professor do programa de Mestrado, para a disciplina Didática do Ensino Superior.

Material e Métodos

Este trabalho é fruto de uma pesquisa exploratória, descritiva, observacional participante, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A dinâmica foi proposta por dois discentes da disciplina, que a conduziram durante todo o processo. Eles participaram também como jurados e, ao final, votaram argumentando teoricamente suas posições. No papel de réu foi colocado o SUS. Já no papel de juiz o representante foi o professor da disciplina que, juntamente com os discentes que conduziram o júri, acompanhou o processo e apresentou as argumentações finais necessárias e proferiu o veredito final. A turma foi dividida em dois grupos (um de acusação e outro de defesa), sendo cada grupo composto por cinco discentes. No momento da divisão dos grupos o condutor da dinâmica explicou que ela seria desenvolvida no sentido de julgar se as ações do SUS, praticadas pelos serviços de saúde no país, são boas ou ruins para a população e se há participação social efetiva no processo. O grupo de acusação teve o papel de discordar que o SUS contribui para a diminuição do processo de adoecimento da população. Os componentes usaram argumentos práticos e/ou teóricos justificando que o SUS não exerce função significativa para diminuir o processo de adoecimento dos usuários do sistema. O grupo de defesa tinha o papel de proteger o SUS e convencer a todos de que o sistema cumpre seu papel, embora apresente alguns problemas e que, após sua implantação, a qualidade de vida da população brasileira foi melhorada e o processo de adoecimento reduzido. A formulação e socialização das ideias entre os componentes dos grupos foram realizadas após sua divisão. Para a efetivação do Júri Simulado necessita de aproximadamente 70 (setenta) minutos. A duração está diretamente relacionada à quantidade de acadêmicos que irão participar da atividade, grupos maiores requerem mais tempo. Para facilitar a coordenação das atividades o Júri Simulado foi realizado em cinco etapas: abertura, defesa da tese inicial, debate entre os grupos, considerações finais e finalização. A primeira etapa foi composta pela abertura do Júri pelo Juiz/Professor. Durante a abertura o juiz fez uma breve apresentação do Réu (Sistema Único de Saúde) com uma breve contextualização histórica do sistema. Essa etapa tem duração máxima de 5 (cinco) minutos. A defesa da tese inicial de cada grupo consistiu a segunda etapa. Nessa etapa cada equipe dispôs de 10 (dez) minutos para explanar sua tese inicial. As teses da defesa e acusação são fundamentadas nos conhecimentos dos componentes de cada grupo, embasadas em fatos reais e literatura científica (Livros, e artigos). As equipes, defesa e acusação, não foram interrompidas pela equipe adversária no momento da apresentação da sua tese inicial. Durante a defesa da tese inicial o promotor e/ou advogados de acusação acusam o SUS apresentando as

questões que irão embasar a acusação. Posterior a apresentação da acusação é reservado o e mesmo tempo aos advogados de defesa para que os mesmos apresentem sua tese inicial de defesa. A terceira etapa foi composta pelos debates entre acusação e defesa. Essa etapa necessita de aproximadamente 30 (trinta) minutos para sua execução. Durante os debates, os advogados de acusação realizaram as denúncias, previamente pesquisadas, apresentaram as testemunhas e as provas de acusação. Após a explanação da equipe de acusação foi a vez dos advogados de defesa retomarem a defesa apresentando as provas e intervindo as testemunhas de defesa. No momento da apresentação da terceira etapa, o grupo adversário pode solicitar a palavra para realizar intervenções as testemunhas e contestar as provas ou falas da equipe oponente. A etapa considerações finais foi a quarta e teve duração aproximadamente de 10 (dez) minutos. Essa etapa é reservada para que cada equipe apresente suas considerações finais, sem serem interrompidas, a fim de convencer os jurados da sua posição referente ao julgamento do SUS. A quinta e última etapa foi a finalização na qual os jurados decidiram a sentença, junto com o juiz e foi feita a leitura do veredito pelo juiz. Essa etapa teve duração de aproximadamente 5 (cinco) minutos. É importante resaltar que nessa etapa o professor/ juiz realizou uma avaliação das opiniões e pontuou as questões relevantes do embate.

Conclusões

Através do Júri Simulado foi possível proporcionar aos discentes uma reflexão crítica e dialogada diante do problema, estimulando com isso a discussão e o posicionamento dos grupos, ao mesmo tempo em que favoreceu também a capacidade de argumentação dos participantes. Pode-se perceber ainda que esta dinâmica foi uma importante estratégia de ensino para a formação profissional em saúde por favorecer o debate de ideias, a tomada de decisão e o trabalho colaborativo.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde. Brasília**, DF, 2007. (Coleção Progestores - Para entender a Gestão do SUS, 1).
- PINHEIRO, E.F.C. et. al. **Profissional de saúde: a inter-relação entre formação e prática**. Formação 2003; 3(8): 47-58.
- REAL, L.M.C.; MENEZES, C. Júri simulado: possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em um grupo. In: NEVADO, R.A.; CARVALHO, M.J.S.; MENEZES, C.S. (Org.). **Aprendizagem em rede na Educação a Distância: estudos e recursos para formação de professores**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

1 Mestrando em Ensino em Saúde UFVJM, Professor do CEEP em Saúde e Gestão.

2 Mestranda em Ensino em Saúde UFVJM, Professora do IFNMG.

3 Doutor em Educação pela UNESP, Professor Adjunto UFVJM.